

PLANO DE CONTINGÊNCIA GRIPE PANDÊMICA



Elaborado por: Cândido Silva – Coordenador de Segurança do C.L.S.M. Lamas

Julho 2009



Índice

1 - Introdução.....	3
2 - Objectivo	4
3 - Política e Princípios.....	4
4 – Pressupostos	5
5 - Plano de Contingência	6
5.1 - Estrutura interna do plano de segurança contra a gripe A	6
5.2 - Organograma da Estrutura interna do plano de segurança contra a gripe A	7
5.3 - Fluxograma de Procedimentos em caso de suspeita de gripe A,.....	9
5.4 - Impacto da Pandemia de Gripe Sobre os Empregados, Professores e Alunos	10
5.5 - Anexos	11
5.5.1 - Instruções sobre higienização das mãos	12
5.5.2 – Instruções sobre colocação de equipamento de protecção individual (bata, máscara e luvas)	13
5.5.3 Números de telefone e moradas úteis	14
5.5.4 Listagem dos contactos de todos os funcionários e professores	15



1 - Introdução.

A **Organização Mundial de Saúde**, recomenda que os países e as empresas/instituições se preparem para uma possível pandemia de gripe, pois, apesar de não ser possível prever, esse risco é uma realidade.

Em situação de pandemia de gripe, as empresas/instituições têm um papel fulcral a desempenhar na protecção da saúde e segurança dos seus empregados/colaboradores e utentes, assim como na limitação do impacto negativo sobre a economia e a sociedade. Deste modo, as empresas/instituições devem elaborar um Plano de Contingência que contemple a redução dos riscos para a saúde dos trabalhadores e utentes, a continuidade das actividades essenciais, de forma a minimizar o impacto de qualquer disrupção e assegurar o funcionamento da sociedade.

Uma das consequências da pandemia, se vier a acontecer, será o elevado nível de absentismo ao trabalho que provocará uma consequente perturbação no normal desenvolvimento das actividades.

Perante o quadro e cenários que se afiguram, a resposta a esta ameaça passa pela definição deste Plano de Contingência, orientador da actuação a seguir pelo Colégio, numa situação de gripe pandémica.

O plano a seguir apresentado procura definir alguns aspectos organizacionais sobre a forma de encarar a situação que poderá vir a acontecer. Não procura ser exaustivo e como é lógico terá que ser revisto e continuamente adaptado às circunstâncias que se vierem a verificar, sempre sob a orientação e coordenação da Direcção do Colégio.



2 - Objectivo

O presente Plano de Contingência pretende antecipar e gerir o impacto duma eventual situação de gripe pandémica nos colaboradores do Colégio, visando:

1. Preparar a resposta operacional para minimizar as condições de propagação da pandemia e manter os serviços essenciais em funcionamento;
2. Definir a estrutura de decisão e de coordenação no Colégio;
3. Preparar resposta às necessidades de notificação e comunicação, para o interior e para o exterior da Instituição (Plano de Comunicação);
4. Preparar o restabelecimento da situação e actividade normais tão rápidos e seguro quanto possível.

3 - Política e Princípios.

1. O Plano de Contingência tem subjacentes os seguintes princípios:
 - a. Salvaguardar a vida de pessoas, reduzindo o risco de contaminação nos locais de trabalho (por via do contacto com colegas ou por contacto com terceiros) e limitando a propagação no interior das instalações do Colégio;
 - b. Preservar e proteger o património e a continuidade das actividades, assegurando a manutenção dos serviços essenciais;
 - c. Envolver as entidades oficiais que possam garantir o apoio na resolução da situação de crise;
 - d. Gerir a informação, interna e externa, de modo a surgir na opinião pública como transparente, concisa, clara e verosímil.



4 - Pressupostos.

A ocorrência de uma Gripe Pandémica é imprevisível, mas a acontecer as entidades de saúde antevêm que possam ser afectadas parcelas significativas da população, provocando rupturas significativas nos domínios social e económico.

Na elaboração do Plano foram considerados os três pressupostos seguintes, que devem ser tomadas como referência pela Instituição:

- 1º - Assegurar os serviços essenciais a um nível equivalente ao normal esperado;
- 2º - Período crítico de duração da situação de pandemia de 12 semanas;
- 3º - Até 40% dos colaboradores poderão estar ausentes por períodos de cerca de duas semanas.



5 - Plano de Contingência.

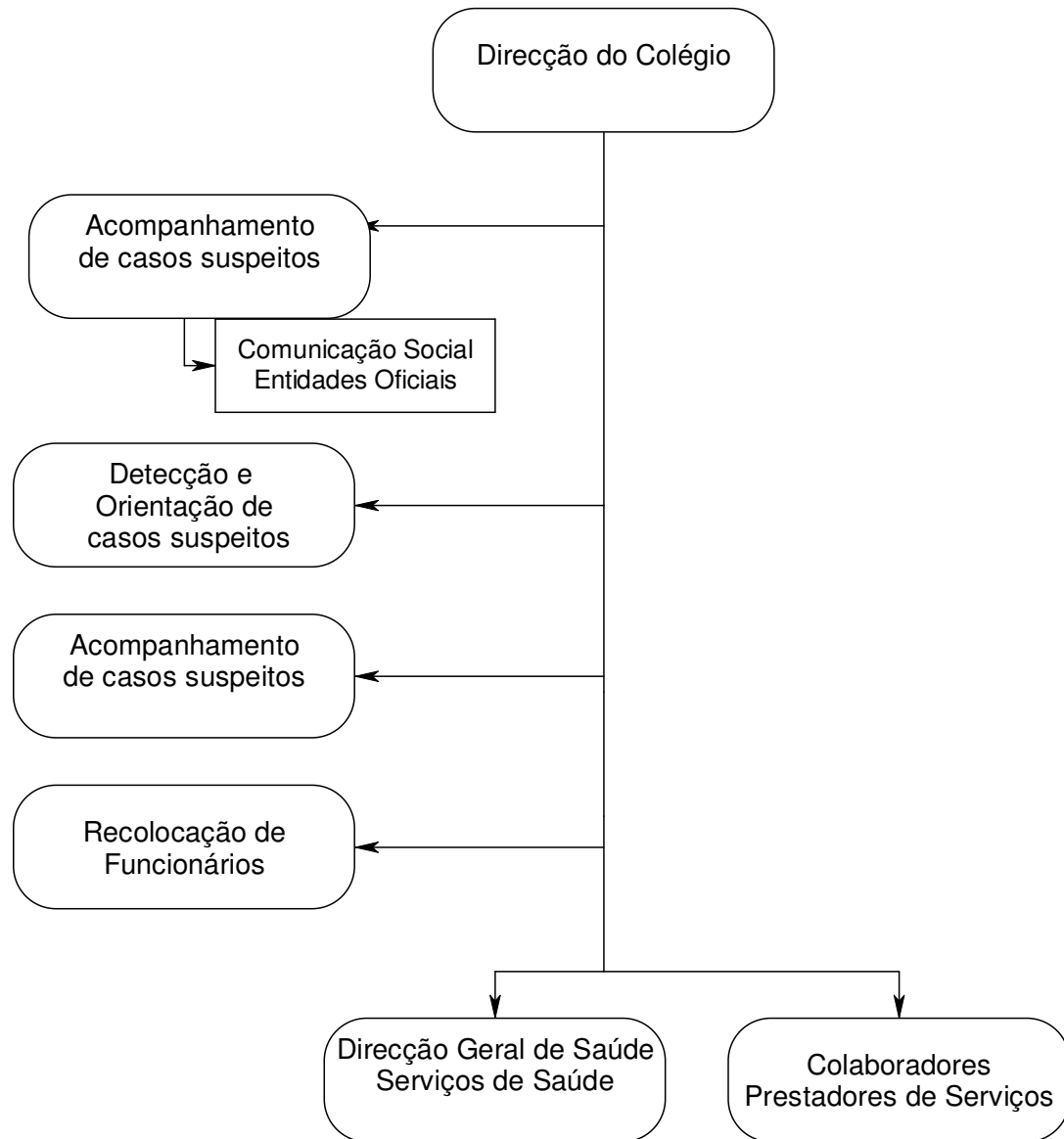
5.1 - Estrutura interna do plano de segurança contra a gripe pandémica

EQUIPA	ELEMENTOS	PROCEDIMENTOS A EXECUTAR
Coordenador e responsável pela elaboração do plano de resposta à pandemia de gripe	Dra. Joana Vieira Engº Cândido Silva	- Elabora o plano de contingência - Promove e monitoriza a sua aplicação
Porta Voz para o Exterior	Dra. Joana Vieira Dra. Filipa Vieira	- Presta esclarecimentos a entidades externas (comunicação social, entidades oficiais)
Detecção e Orientação de casos suspeitos	Assessores da Direcção	- Avalia sintomatologia apresentada - Encaminha casos suspeitos, de acordo com o plano de contingência
Acompanhamento de casos suspeitos	Dr. Cesário Dr. Gautier	- Efectua contacto com casos enviados para investigação no sentido de confirmarem ou não o episódio de gripe A - Informa a Direcção em caso de resultado positivo
Recolocação de Funcionários	Dr. Hernâni	- Reorganiza alocação dos funcionários por forma a manter os serviços mínimos em funcionamento - Contrata, se possível, trabalhadores temporários para assegurar funcionamento dos serviços

As actividades prioritárias desenvolvidas pela Instituição, deverão ser asseguradas e devem continuar durante a pandemia. Para tal será necessário efectuar uma recolocação interna de recursos, quer materiais quer humanos a fim de manter essas actividades.

Procurar-se-á manter a informação actualizada e fiável sobre a eventual pandemia, em articulação com a Direcção-Geral da Saúde (DGS), através dos serviços locais de saúde.

5.2 - Organograma da Estrutura interna do plano de segurança contra a gripe pandémica

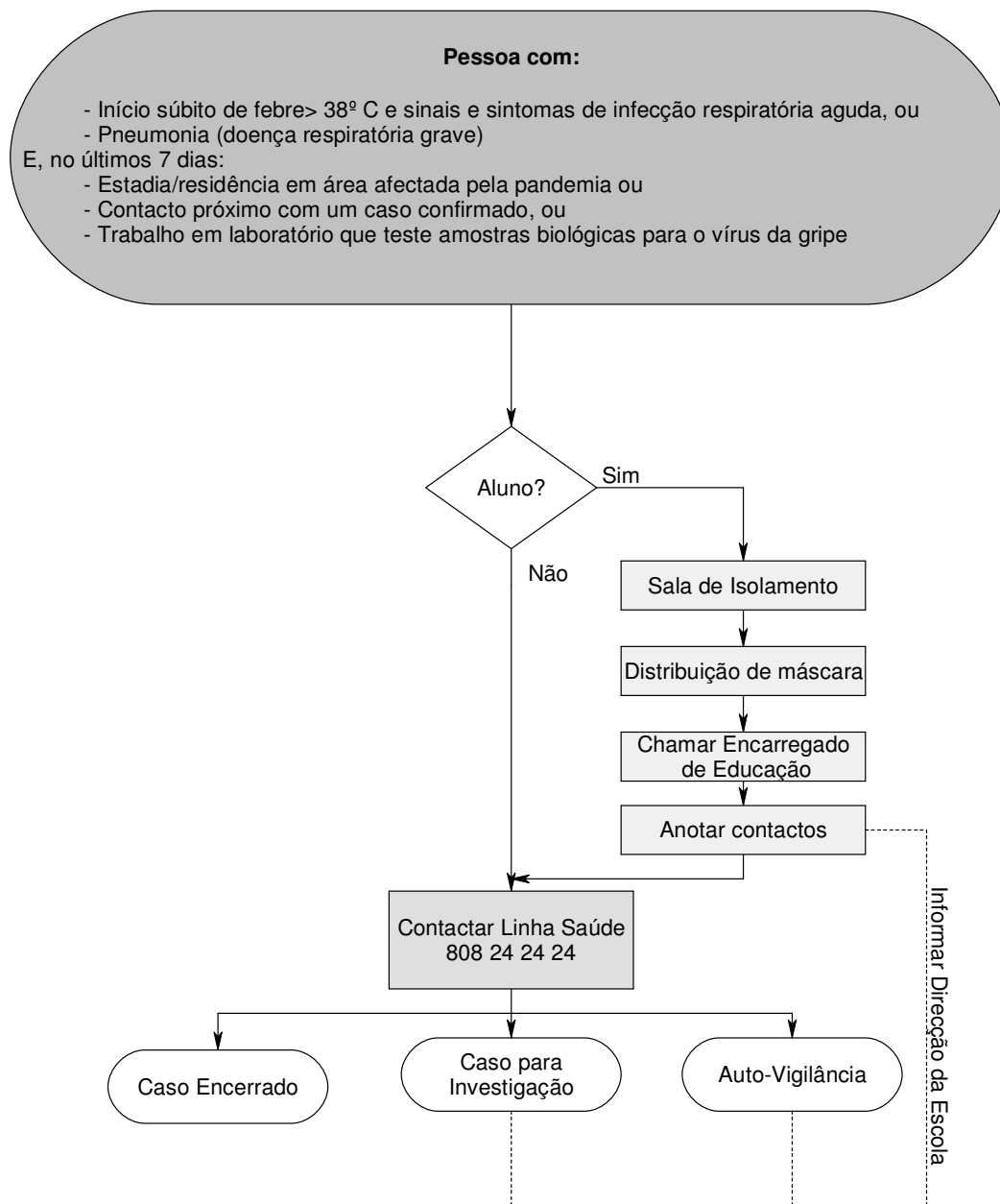




A eclosão de uma pandemia de gripe poderá ter um impacto muito negativo na Instituição, com declínio acentuado das actividades. Presumindo-se que todos os serviços da Instituição sejam afectados, a nível estratégico é indispensável a implementação, em tempo oportuno, de medidas que garantam a desejável continuidade dos serviços prestados ou que, pelo menos, atenuem os efeitos decorrentes de uma redução abrupta na oferta de serviços indispensáveis.

No Colégio, uma pandemia teria efeitos devastadores dos quais seriam visíveis situações de rotura como consequência do absentismo laboral por doença e da imposição de restrições no âmbito da prevenção, contenção e controlo da pandemia. Numa situação que o justifique compete à Direcção do Colégio a decisão de fechar serviços ou actividades. A decisão de eventual encerramento do Colégio deverá ser articulada com as autoridades regionais de saúde.

5.3 - Fluxograma de Procedimentos em caso de suspeita de gripe A



É importante o acompanhamento posterior dos casos suspeitos de gripe A para, em caso de contaminação efectiva se poderem tomar medidas em relação às pessoas e locais que estiveram em contacto com a pessoa infectada, particularmente se acontecerem casos em cadeia.



5.4 - Impacto da Pandemia de Gripe Sobre os Empregados, Professores e Alunos

No caso de uma pandemia de gripe, é provável que o absentismo dos empregados/colaboradores aumente por vários motivos: doença pessoal ou familiar, medo, medidas de contenção e quarentenas impostas pelas autoridades.

Neste caso, o Colégio, na medida do possível, deverá ter um número de colaboradores devidamente formados e em alerta para proceder á substituição dos absentistas, para que o normal funcionamento não seja afectado.

Sendo assim é de reconhecer que uma Pandemia terá impacto sobre os empregados/colaboradores como em todo o funcionamento da Instituição.

Neste sentido serão implementadas algumas medidas com o objectivo de diminuir a disseminação da infecção, como por exemplo, **alterar a frequência e/ou a forma de contacto frente a frente** (aperto de mão, reuniões presenciais, postos de trabalho partilhados) entre os empregados e entre os empregados e os professores e alunos.

Obrigatoriedade de **lavagem das mãos frequentemente** e de forma meticulosa, pois afinal colocamos as nossas mãos em contacto constante com o nosso nariz, boca e olhos.

Evitar aglomerados e lugares fechados, principalmente com ar condicionado

Distribuição de material informativo à população da escola, em particular aos alunos, sobre a gripe A, como efectuar a protecção e com medidas a adoptar em caso de contaminação. Esse material poderá ser apresentado pelos directores de turma em todas as turmas e afixados nas respectivas salas. Nas salas de professores e espaços públicos deverão ser afixados cartazes com a mesma informação. O folheto a utilizar está já preparado e apresenta-se em anexo.

Reforçar a acção de limpeza com produto adequados (pelo menos 2 vezes por dia) das superfícies mais expostas, nomeadamente mesas de trabalho, cadeiras, secretárias, corrimões, balcões, maçanetas das portas, etc.



Colocar de limpeza em cada sala (álcool gel, lenços de papel, toalhetes), a usar quando considerado necessário

5.5 - Anexos

5.5.1 - Instruções sobre higienização das mãos

5.5.2 – Instruções sobre colocação de equipamento de protecção individual (bata, máscara e luvas)

5.5.3 Números de telefone e moradas úteis

5.5.4 Listagem dos contactos de todos os funcionários e professores

5.5.1 - Instruções sobre higienização das mãos



1. Molhar as mãos com água, se possível tépida



2. Aplicar uma dose de sabão líquido



3. Friccionar as mãos pelo menos durante 30 segundos



3.1. Palma com palma



3.2. Palma sobre o dorso da mão



3.3. Palma com palma com dedos interligados



3.4. Face anterior dos dedos contra a palma da mão



3.5. Fricção do polegar com a mão oposta



3.6. Fricção com a ponta dos dedos na palma da mão oposta



4. Passar as mãos por água abundante



5. Secar bem as mãos com toalhete de uso único

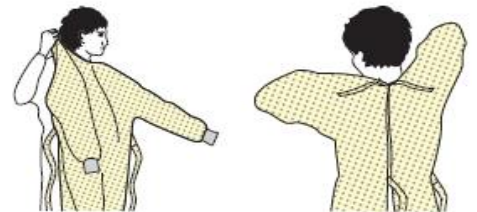


6. Fechar a torneira com o toalhete usado na secagem das mãos

5.5.2 – Instruções sobre colocação de equipamento de protecção individual (bata, máscara e luvas)

Bata

- Vestir a bata tapando toda a superfície exposta, desde o pescoço até aos joelhos, braços até aos punhos e costas
- Ajustar apertando na zona do pescoço e na cintura



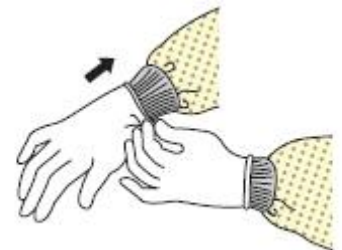
Máscara

- Fixar as fitas ou bandas de plástico em torno da cabeça e do pescoço
- Ajustar o topo flexível sobre o nariz
- Ajustar a máscara, cobrindo toda a face desde o nariz até à zona abaixo do queixo

Verifique e ajuste o respirador

Luvas

- Certifique-se que o bordo da luva está sobreposto à bata de protecção, cobrindo toda a zona do punho
- Adopte práticas de trabalho seguras para sua protecção e **evitar a contaminação:**



- Mantenha as mãos afastadas da cara
- Limite o contacto com superfícies (edifícios, mobiliário, equipamentos, etc.)
- Troque de luvas quando estas se encontrarem danificadas ou contaminadas
- Reforce a higiene das suas mãos



5.5.3 Números de telefone e moradas úteis

Número Nacional de Socorro: 112

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lourosa: 227443189

Hospital S. Sebastião – Feira: 256373819 – Rua Dr. Cândido Pinho

Hospital Santos Silva – Gaia: 227865100

Centro de Saúde da Feira: 256375330 – Rua Prof. Egas Moniz

Unidade de Saúde de S. M. Lamas: 227442068

Guarda Nacional Republicana: 227471240 – Av. Comendador Henrique Amorim

Escola Segura: 227471240

Serviço Municipal de Protecção Civil: 256370830

Câmara Municipal da Feira: 256370800



5.5.4 Listagem dos contactos de todos os funcionários e professores